

Mais do que um trabalho, uma

Casa.

O Centro Veterinário Vetinova, localizado em Rio Tinto, é uma autêntica segunda casa para os animais que recebe. Beatriz Almeida, médica veterinária e atual gerente, deu-nos a conhecer este espaço.



Este trabalho não começou pelas suas mãos mas quando a proposta foi lançada pela anterior gerente, a nossa entrevistada não teve como dizer que não e abraçou este desafio. Admite que trabalhar sozinha e gerir tudo é um processo muito complicado, envolvendo várias tarefas que vão para além das consultas e tratamentos. Para auxílio das tarefas conta com a ajuda de duas auxiliares veterinárias, Liliana Leite e Verónica Claro, que trabalham todas juntas em prol do mesmo objetivo: a saúde e bem estar animal.

Aqui, o conjunto de serviços prestado dirige-se a cães e gatos e inclui consultas externas, venda de rações, desparasitações, vacinações, análises clínicas, ecografia, radiografia (em parceria com uma clínica) e recobro de cirurgias. Sempre que necessário, também é feito o encaminhamento para o hospital veterinário. Ao mesmo tempo, a Vetinova cativa os nossos amigos de quatro patas através de simples gestos; “ofereço sempre biscoitos e mimos! Eles gostam e aprendem a gostar de cá vir. Até temos alguns animais que



aparecem apenas para receberem miminhos e darem umas lambidelas. Para nós é a uma forma de nos alegrar o dia e para os donos é um alívio eles gostarem da veterinária”, refere Beatriz Almeida.

Sobre os progressos que se têm verificado no âmbito da proteção animal, considera que Portugal não está preparado para todas estas mudanças. Apesar de sentir que a preocupação com os animais de estimação é crescente, os animais abandonados estão a tornar-se uma questão de saúde pública. Não obstante, entende que “tem havido um esforço em amenizar este problema, através de associações e pessoas que colaboram connosco e que alimentam os animais de rua”.

Persiste, porém, uma ausência dos cuidados necessários por parte de muitos donos, principalmente ao nível da prevenção. A solução passaria pela aposta na educação animal nas escolas, o que Beatriz Almeida aponta como sendo a forma mais fácil de conseguir consciencializar e implementar novas leis, de forma a resolver o problema de excesso de animais nas ruas.

Quanto ao futuro da Vetinova, este deverá passar por acrescentar um médico veterinário que ajude no trabalho do consultório, permitindo alargar o horário de atendimento ao público, ao mesmo tempo que a aquisição de uma máquina de raio-x também está nos planos.

